

Marcha heroica aos 18 do forte

Música de Ernesto Nazareth

Letra de Maria Mercêdes Mendes Teixeira

Como águias altaneiras,
Livres, jamais cativas,
Essas Glórias brasileiras
São lembranças redivivas.

Bravos do Forte!
Hão de sempre viver,
Não pode a morte exterminar,
A tais heróis vencer.
Hão de sempre viver...

Imortais do Forte
No resplendor da Glória
Os eternizam a História
Pugilo varonil
Orgulho do Brasil

Sonharam eles sonho imenso,
Viveram desse amor intenso
Que pode a Pátria enfim salvar
E à Pátria tudo quiseram dar

O nobre sangue dos gigantes
Brotará nesses deslumbrantes
Vitoriosos sobre a morte
São como Sóis.
Os dezoito do Forte.

www.ernestonazareth150anos.com.br